



CONFAGRI



FLASH BRUXELAS Nº133 Fevereiro 2019

COMISSÁRIO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL - MISSÃO DE ALTO NÍVEL AO JAPÃO

O comissário da Agricultura e Desenvolvimento Rural, Phil Hogan visitará o Japão em Maio de 2019, acompanhado por uma delegação empresarial de representantes do setor agroalimentar europeu. O objetivo desta visita é facilitar e promover as exportações agrícolas europeias de alimentos e bebidas, maximizando os benefícios do recente Acordo UE-Japão que entrou em vigor a 1 de fevereiro de 2019.

Com o intuito de dar oportunidade aos representantes dos produtores europeus de conhecer e interagir com potenciais parceiros do setor agroalimentar local, o programa de atividades para os delegados empresariais incluirá seminários sobre as características do mercado local e as tendências do consumidor, visitas especializadas e oportunidades de networking.

O programa de atividades para os delegados empresariais decorrerá em Tóquio, de 8 a 11 de Maio de 2019 e poderá ser consultado em:

<https://ec.europa.eu/info/sites/info/files/food-farming-fisheries/events/documents/business-mission-japan-2019-agenda.pdf>

Os custos envolvidos com os voos e hotéis devem ser cobertos pelos participantes, mas todos os eventos de negócios do programa oficial serão oferecidos gratuitamente.

A inscrição para candidatos interessados está aberta e o prazo para inscrição é 20 de fevereiro de 2019. A inscrição pode ser efetuada em:

https://ec.europa.eu/info/events/business-mission-japan-2019-may-08_en

Para mais informações contacte: isabelbasto@confagri.pt

REUTILIZAÇÃO DE ÁGUA PARA IRRIGAÇÃO AGRÍCOLA

Foram aprovados pelo Parlamento Europeu no passado dia 12 de Fevereiro, planos para combater a escassez de água, facilitando a reutilização de águas residuais tratadas para irrigação agrícola.

A nova lei define padrões mínimos de qualidade para a água recuperada a ser usada na irrigação agrícola. Também estabelece obrigações para os operadores de produção, distribuição e armazenamento, bem como medidas de gestão de risco.

A água recuperada (ou seja, águas residuais urbanas devidamente tratadas) será usada para irrigar culturas que darão origem a alimentos, alimentos processados ou outros para outros fins. A Comissão terá de avaliar no prazo de cinco anos se a água recuperada pode ser utilizada de outras formas.

Entretanto, segundo os eurodeputados, os Estados-Membros podem permitir que a água recuperada seja utilizada de outras formas, como a reutilização industrial da água, desde que a saúde humana, os animais e o ambiente estejam completamente protegidos.



Este relatório deriva de uma sensibilidade crescente à pressão existente sobre os recursos hídricos da UE, que aumenta a escassez de água e promove a deterioração da sua qualidade. Em particular, mudanças climáticas, padrões climáticos imprevisíveis e secas colocam uma pressão sobre a disponibilidade de água doce necessária para o desenvolvimento urbano e para a agricultura.

Garantir que as águas residuais tratadas sejam mais amplamente reutilizadas pode limitar a extração de água e águas subterrâneas. Segundo a Comissão Europeia, a frequência e intensidade das secas e o seu impacto ambiental e económico aumentou drasticamente nos últimos trinta anos. As secas do verão de 2017 podem ilustrar ainda mais a dimensão da perda económica. Só o setor agrícola italiano previa perdas de 2 mil milhões de euros.

Próximos passos

Com 588 votos a favor e 23 abstenções, o Parlamento tem agora uma posição que lhe permite entrar em negociações com os ministros da EU, mal o Conselho defina a sua própria posição.